



CRER
Centro Estadual de
Reabilitação e Readaptação
Dr. Henrique Santillo

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 3º, Ano 2024.

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória do CRER, no período de janeiro-setembro de 2024

Ana Paula Moreira Brito¹

Lucia Venancio²

Gerssik Alves Penha Campos³

1 Enfermeira, especialista em Saúde Pública. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

2 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

3 Técnica de enfermagem. Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo – CRER. Goiânia, Goiás. Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do CRER no terceiro trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 742 casos de doenças e agravos, predominantemente acidentes de trabalho 345 (46,50%), seguido por lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER-DORT) representando 175 (23,58%). Houve uma média de 84,4 notificações/mês. No período observado foram realizadas cerca de 9.732 buscas na unidade.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico; Hospitais de Reabilitação;

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer foi o primeiro hospital de reabilitação do país, uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde - SUS, desde sua inauguração em setembro de 2002, está sob gestão da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir.

A epidemiologia desempenha um papel crucial na identificação de problemas de saúde, fornecendo informações técnicas essenciais para fundamentação de decisões políticas. Durante a etapa de formulação das políticas, os conhecimentos epidemiológicos sobre os mecanismos de produção dos problemas de saúde e sobre a eficácia ou eficiência das estratégias de intervenção se unem outras ciências, sendo que a integração desses conhecimentos auxilia os formuladores de políticas públicas na compreensão da complexidade do problema (BARATA et al., 2013; BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir dos casos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória em um Hospital de referência em Reabilitação do Estado de Goiás no período de janeiro de 2024 a setembro de 2024. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo núcleo hospitalar de epidemiologia e da planilha internautalizada para registro de informações. Após a extração os dados foram tabulados em uma planilha do software *Excel versão 2013*, no qual obteve-se as frequências simples e relativas para construção das tabelas e figuras. Este estudo não necessitou de análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme estabelecido pela Resolução 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 2024, foram notificados 742 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se as doenças relacionadas ao trabalho, sendo predominantemente os acidentes de trabalho (345/46,50%) e os casos de lesão por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER-DORT) representando 175 (23,58%). No último trimestre destaca-se o aumento das notificações de dengue 61 (/8,22%).

Tabela 1. Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória, registrados pelo Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a setembro de 2024 (n=742). Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
Acidente De Trabalho	345	46,50
Ler-DORT	175	23,58
Chagas	38	5,12
Dengue	61	8,22
Síndrome respiratória aguda grave	54	7,28
Acidente Com Material Biológico	28	3,77
Covid-19	9	1,21
Sífilis Adquirida	6	0,81
HIV	8	1,08
Violência	9	1,21
Intoxicação Exógena	2	0,27



Hepatites Virais	4	0,54
Esquistossomose	1	0,13
Paralisia flácida aguda	1	0,13
Hantavirose	1	0,13

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, segundo o mês de notificação. Esses resultados destacam a distribuição uniforme dos registros ao longo do período observado, sugerindo uma consistência na notificação de doenças e agravos no decorrer do último semestre com uma média de 82,44 notificações/mês. Embora tenha sido observado um declínio do número de notificações nos últimos dois meses, as ações de buscas permanecem sendo priorizadas para a detecção de doenças e agravos.

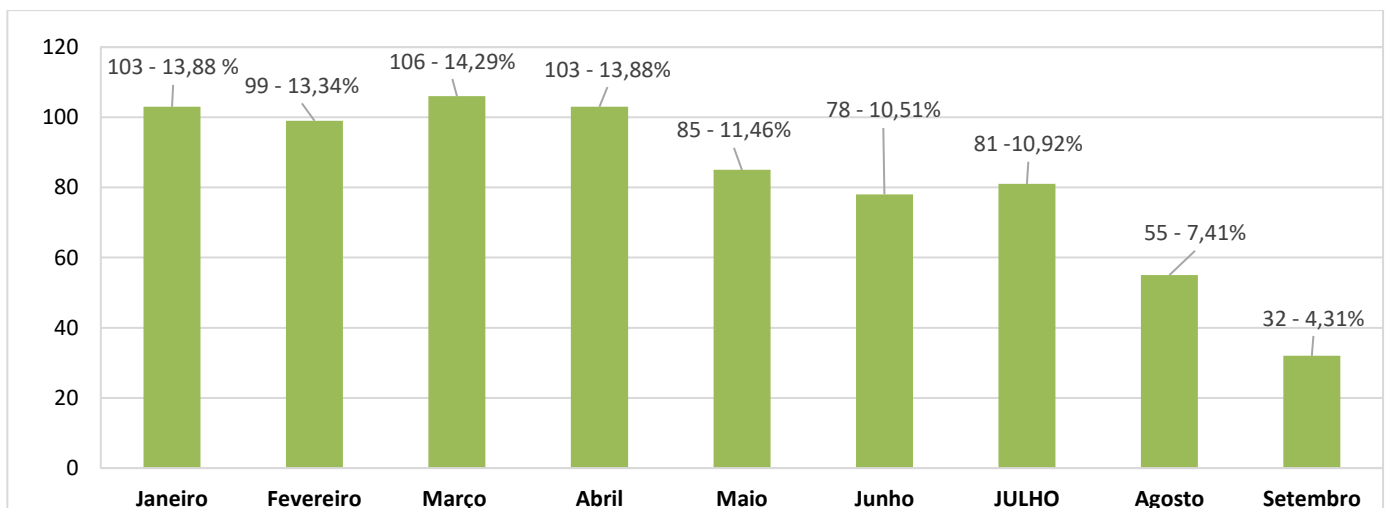


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a setembro de 2024 (n=742). Goiânia, 2024.

Na figura 2 (pág.5), é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo masculino (495/ 56,96%) , seguido do sexo feminino (323/ 43,04%).

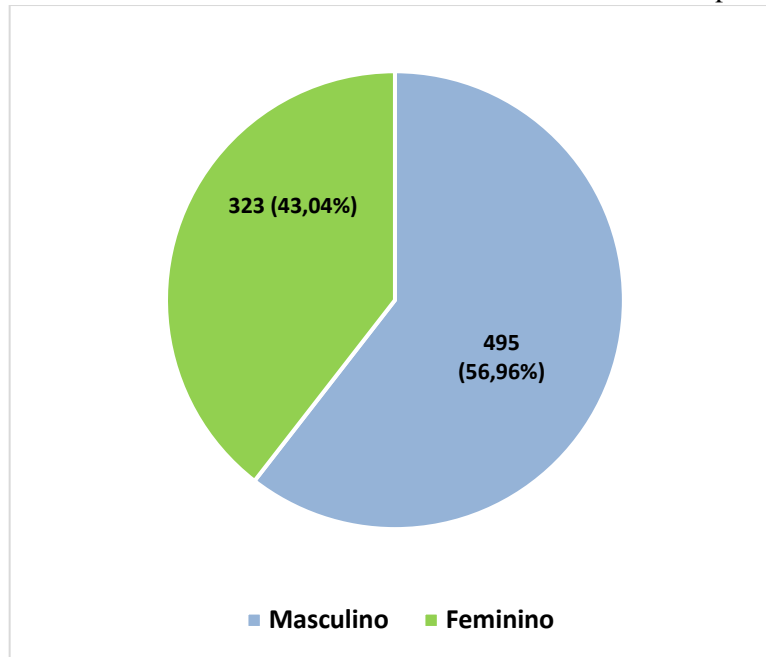


Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a setembro de 2024 (n=742). Goiânia, 2024.

A figura 3, apresenta o número total de buscas realizadas na unidade para o rastreamento de doenças e agravos de notificação compulsória, o número compreende o rastreio em pacientes internados e também aqueles em seguimento ambulatorial. Observa-se uma constância em relação ao número de buscas no período, mantendo uma média de 1.081 pacientes/mês.

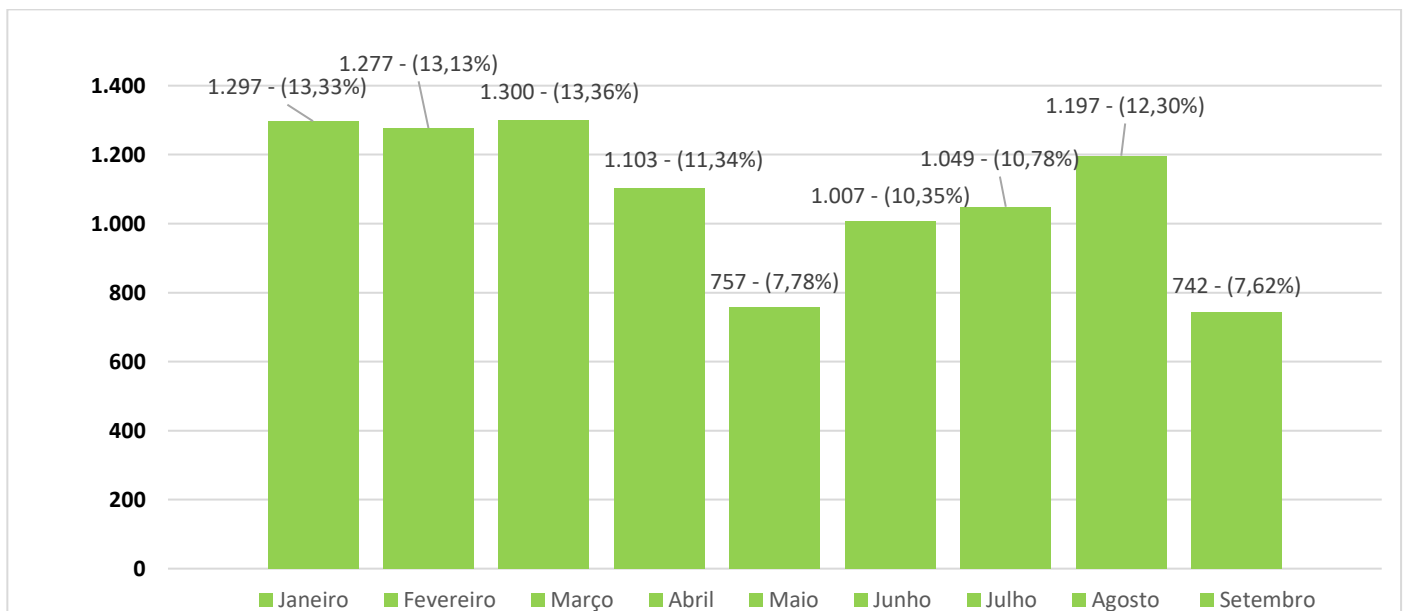


Figura 3. Distribuição do número de total de buscas para o rastreamento e identificação de doenças e agravos de notificação compulsória, no Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, janeiro a setembro de 2024 (n=9.729). Goiânia, 2024.

AÇÕES REALIZADAS

Treinamento permanente.

Nos dias 20 e 22 de agosto de 2024, foi conduzida pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia em colaboração com a Supervisão de Reabilitação Auditiva do CRER, no qual foi realizado um treinamento aos fonoaudiólogos quanto ao preenchimento da ficha de notificação da perda auditiva induzida por ruído (PAIR), sendo uma doença de notificação compulsória, a ação reforça o propósito da instituição que é cuidar de vidas.

Assim no dia 25 de setembro de 2024, em parceria com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho do CRER (SESMT), efetuado um treinamento a equipe do SESMT, sobre a importância do preenchimento adequado da ficha de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico, e o aprimoramento do fluxo, onde a vigilância em saúde visa a efetividade de prevenção e a capacitação. Nesse sentido, destaca-se a importância das ações de vigilância em saúde na prevenção e medidas de controle de doenças, garantindo assim as notificações de agravos relacionados à saúde do trabalhador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, estabelecer prioridades e nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.12

OLIVEIRA et al., 2024. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos** . Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer. Setembro. 2024

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171-177, 2020.

ANEXOS

- Treinamento com fonoaudiólogos.



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER

- Treinamento com equipe SESMT.



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CRER